

23 de agosto

## Líquens

O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas cessarão; havendo ciência, passará. I Coríntios 13:8.

A união de uma alga e um fungo deu origem a uma forma de vida única, chamada líquen. No mundo inteiro existem 15 mil espécies de líquens conhecidas. Só em nosso país, estima-se que haja cerca de cinco mil líquens diferentes. Um dos mais comuns vive no tronco das árvores e parece uma folha verde-clara com as bordas picotadas. Eles são vistos também nos ninhos dos beija-flores.

Um líquen é 90% fungo e 10% alga. Asimbiose entre os dois beneficia a ambos, sem modificá-los. O fungo retira minerais da água e a alga os transforma em nutrientes. Além de não precisar de raízes para puxar alimentos do solo, o líquen não prejudica seu hospedeiro. Ele não é um parasita. Além disso, existem 52 espécies de líquens capazes de inibir o crescimento de bactérias causadoras de infecções. E alguns podem ser utilizados como fixadores de perfume, corante para tecido e até alimento. O líquen cresce vagarosamente, ao redor de cinco milímetros ao ano. Nesse passo, só depois de 50 anos ele alcançará o diâmetro de um pires. Alguns líquens chegam a aumentar 33 vezes de tamanho, enquanto absorvem de 3 a 30 vezes seu peso original em água.

Tudo que um líquen precisa é um ponto de apoio: troncos de árvores, folhas, barrancos ou rochas. Sua capacidade de adaptação ao ambiente é muito grande. Crescem nos desertos mais áridos do mundo, em qualquer tipo de solo e até embaixo de grossas camadas de neve. O grande inimigo dos líquens é a poluição, e poucas espécies conseguem sobreviver a ela. Como monitores naturais da poluição, quanto maior a quantidade de líquens, menor o grau de poluição de um ambiente. Nas cidades poucas espécies subsistem, mas no campo pode-se encontrar, numa rocha ou tronco de árvore, mais de 30 espécies numa única colônia.

Carlos Drumond de Andrade disse que "há vários motivos para não amar uma pessoa, e um só para amá-la. Este prevalece". Como um líquen, o amor também precisa de uma base sólida: Deus. Ele mantém nosso amor vivo e atuante, revelando-o em cortesia e bondade, não importam as circunstâncias. Um líquen vive cerca de 50 anos sob as mais difíceis condições. O amor que tem origem em Deus também é capaz de superar qualquer obstáculo, indo além, pois é indestrutível.